**DIFICULDADES DA APLICAÇÃO DO PROGRAMA PIBID EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA COM PROFESSORES DE ARTE SEM FORMAÇÃO EM MÚSICA**

Ana Paula Sarabando Lima[[1]](#footnote-1)

[*anapaulalima113@gmail.com*](mailto:anapaulalima113@gmail.com)

Universidade Católica de Santos – UNISANTOS

Profa. Me. Rita Maria Gonçalves[[2]](#footnote-2)

[*ritagoncalves02@hotmail.com*](mailto:ritagoncalves02@hotmail.com)

Universidade Católica de Santos–UNISANTOS

Prof. Dr. Antonio Eduardo Santos[[3]](#footnote-3)

[*antonio.eduardo@unisantos.br*](mailto:antonio.eduardo@unisantos.br)

Universidade Católica de Santos – UNISANTOS

Esta pesquisa trata da aplicação do PIBID (BRASIL,2010) de Música, nas escolas de Educação Básica, Unidades Municipais de Santos. Tem como objetivo analisar os procedimentos aplicados, alunos do programa nas escolas, verificando se as atividades realizadas melhoram a formação dos futuros profissionais e também a qualidade das aulas, e como o programa PIBID tem contribuído para a consciência do papel da Música na Educação Básica, atuando em escolas com professores de Arte sem formação em música A pesquisa será qualitativa, conforme Lüdke e André (1986) em Penna (2002) para entender os fundamentos da música e em Abdalla (2006) para entender a formação de professores .Aplicamos questionários com três coordenadores , três professores de arte,e quinze estudantes, e entrevistas para aprofundar os dados. Após análise preliminares de alguns dados, como considerações preliminares pois a pesquisa está em andamento apontamos para soluções possíveis para a aplicação do programa.

**Palavras-chaves:** Educação Básica; PIBID, Formação em Música.

**Introdução**

Esse projeto de Iniciação Científica se vincula com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — CAPES, fundação pública, instituída com base na Lei 8.405 (BRASIL, 1992), vinculada ao Ministério da Educação sujeitando aos termos do Decreto 7.219 (BRASIL, 2010) a qual dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências.

Trata-se da aplicação do PIBID, na área da Música, de como tem sido realizado, quais são as dificuldades encontradas nas escolas de Educação Básica, em especial com professores de Artes sem formação em música nas Unidades Municipais de Santos.

De acordo com a implementação da Lei nº 11.769/08 (BRASIL, 2008), que trata a obrigatoriedade da Música na Educação Básica, porém não há uma formação especifica de Música; no entanto, a mesma é inserida no conteúdo de Artes.

Desse modo a escola assume um grande compromisso de colocar um profissional sem a formação devidamente adequada. Então, espera-se que esta Iniciação Científica sirva como suporte para discussões fundamentais de como tem sido realizado os projetos de Música nas escolas com o trabalho em conjunto com o professor de Artes e que sirva como experiências para nossa carreira profissional.

Tem como objetivos gerais, analisar os procedimentos aplicados, pelos alunos do PIBID nas escolas analisadas, verificando se as atividades realizadas melhoram a formação dos futuros profissionais e também a qualidade das aulas, e como específicos,

conhecer, como tem sido realizado o trabalho com a Música nas escolas de Ensino Básico, com professores de arte sem formação em música; e finalmente conhecer o programa PIBID e como tem sido aplicado nas escolas, para melhorar a formação dos professores de música.

A abordagem metodológica, será por meio da pesquisa qualitativa, conforme Lüdke e André (1986), pois esta possibilita conhecer os dados, analisando por meio de seus códigos sociais, e também apoiando em Bogdan e Biklen (1994), que consideram algumas características para a pesquisa qualitativa.

Esta pesquisa fundamenta-se autores que tratam da Música em sala de aula como: JARDIM (2009); MACHADO (2004); PENNA (2002); SOBREIRA (2008); e também análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais/PCNs (BRASIL, 1998b) em relação ao conteúdo de Artes. Foram analisados os dispositivos legais referentes à fundação da Capes (BRASIL, 1992) e sobre a disponibilidade do Programa PIBID (BRASIL, 2010) para justificar o objetivo da aplicação do programa. Ainda, contribuem para esta pesquisa outros autores que tratam da formação de professores, tais como: Abdalla (2006).

A pesquisa se desenvolverá em três etapas, conforme os seguintes procedimentos metodológicos: 1ª realizou-se um levantamento bibliográfico, por meio de pesquisas e artigos científicos; além de pesquisa nos trabalhos de, que tratam, em especial, da formação de professores em relação à Educação Musical e o PIBID e, 2° será aplicado um questionário para quinze bolsistas do Programa PIBID, em Música, e, também será realizado entrevistas com três coordenadoras responsáveis pelo PIBID nas Unidades Municipais de Santos: UME Avelino da Paz Vieira, UME Cidade de Santos e UME Azevedo Junior, com perguntas abertas e fechadas, e 3ª será feita uma entrevista com três professores de artes das unidades escolares pesquisadas e três coordenadores das escolas pesquisadas e três alunos do programa. O texto ainda estará analisando os objetivos do programa PIBID de Música e os objetivos do curso de Licenciatura em Música para fortalecer a formação dos estudantes.

Após analisar os dados e apontamos os alguns resultados preliminares pois a pesquisa ainda esta em andamento, pois pretende apontar caminhos para buscar soluções para melhor adequação do PIBID em Música as realidades das escolas de Educação Básica.

**As necessidades dos estudantes de Música frente aos desafios do PIBID**

A eficácia da implementação do ensino de música dependeria, entre outros fatores, de algum tipo de aproximação, visando ampliar o conhecimento a respeito do ensino de música naqueles contextos e favorecendo a inserção da música como disciplina. Tal preparo nos remete a outro problema: o valor que é atribuído ao ensino de música na escola depende da concepção vigente a respeito das funções da música na formação do indivíduo. (SOBREIRA, 2008, p.48).

Esta citação nos remete a importância da formação adequada na Universidade, mas, também da importância da música dentro das escolas, como disciplina fundamental no desenvolvimento global dos estudantes, diante disso podemos colocar que necessidade significa querer, então, o que os nossos professores querem? O que querem mudar e/ou melhorar em suas práticas?

O que está em jogo, então, é a (re) construção da identidade deste profissional (ABDALLA, 2006), não apenas a realização efetiva de uma tarefa. O professor precisa dominar as práticas profissionais para adquirir fundamentos para transmitir aos jovens o seu pensamento com coerência específica, pois só se confere alguma legitimidade com o saber se ele é útil.

O motivo inicial desta pesquisa se deu pelo fato dos alunos PIBID de Música sentirem a necessidade de verificar como tem sido aplicado esses projetos nas unidades escolares, em Santos, pois tem encontrado dificuldades pois os professores de Arte da Unidades pesquisas não tem formação musical, e além disso conhecer o cotidiano da escola de Educação Básica, a qual é imprescindível para a compreensão da realidade escolar. Por isso, é necessário realizar investigações a partir das indagações postas no trabalho profissional, tanto da gestão como da equipe pedagógica e os alunos do projeto PIBID.

A formação pode, também, ser entendia como um processo de desenvolvimento e de estruturação da pessoa que se realiza com o efeito de possibilidades de aprendizagem e de experiências dos sujeitos (GARCIA, 1995, p.19), por isso é de fundamental importância para podermos perceber que a formação é um processo fundamental na vida dos futuros professores (as) e da responsabilidade que as instituições formadoras têm neste processo, e a escolas de ensino básico, também pois é nelas que este profissional vai atuar.

Conforme Penna (2002, p.11) A nova LDB – Lei n.º 9.394, de 1996 – mantém a obrigatoriedade, ao estabelecer que o “ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos” (art. 26, parágrafo 2º). E continua a permitir a multiplicidade, uma vez que a expressão “ensino da arte” pode ter diferentes interpretações, carecendo de uma definição mais precisa. Nesse sentido, os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental – os chamados PCN –, elaborados pelo Ministério da Educação, configuram uma orientação oficial para a prática pedagógica na área de Arte (BRASIL, 1997; 1998).

O fato de os professores de arte acreditarem ser importante considerar os interesses dos alunos na elaboração de suas propostas de ensino musical, denota que tais profissionais reconhecem a importância da música, mas por não ter essa formação minimizam a sua responsabilidade, repassando para os alunos a responsabilidade de sugerir conteúdos para música, isso seria interessante como uma atividade ou para o conhecimento do nível musical da classe.

Nesta pesquisa deparamos com escolas onde os professores que declaram abordar música em suas aulas de Arte não tem formação específica na área, certamente esse trabalho pode ser esporádico e superficial, ou até mesmo inadequado. Acreditamos, inclusive, que muitas das referências a respeito podem se limitar a algum tipo de abordagem de conteúdos apenas relacionados à música, como é o caso de atividades de interpretação de texto, com letras de canções – prática sem cunho propriamente musical.

O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica (BRASIL, 2015) e tem como objetivos:

* Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
* Contribuir para a valorização do magistério;
* Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
* Inserir os licenciados no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
* Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
* Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

A formação do professor de música oportuniza a interação do conhecimento prévio do aluno e do conhecimento adquirido na Universidade com o foco principal nossos alunos nas unidades onde trabalham, pois a *experiência* adquirida nas vivências com os problemas do dia a dia servem de subsídios para a busca de uma fundamentação teórica, e com isso fica claro os objetivos do projeto de Música no PIBID como;

1. Incentivar e valorizar experiências no que se refere à formação do musical no contexto da educação básica, contribuindo para a melhoria da qualidade da escola pública;
2. Investir na formação de educadores musicais, proporcionando aos licenciados em música situações práticas docentes e aprimorar o aspectos no que diz respeito as metodologias do processo ensino aprendizagem;
3. Proporcionar condições, aos futuros professores inserção ao mercado de trabalho fornecendo subsídios teóricos e práticos para melhora as suas ações na escola de educação básica.

O professor ideal é alguém que deve conhecer sua matéria, sua disciplina e seu programa, além de possuir certos conhecimentos relativos às ciências da educação e à pedagogia e desenvolver um saber prático baseado em sua experiência cotidiana com os alunos (TARDIF, 2002, p.68).

Enfim, seja buscando novas formas de atuar na escola, seja construindo propostas pedagógicas e metodológicas adequadas para esse contexto educacional, seja ainda repensando a formação do professor, é preciso aprofundar cada vez mais o compromisso com a educação básica, pois só assim a educação musical pode de fato pretender o reconhecimento de seu valor e de sua necessidade na formação de todos os cidadãos. Este é, o caminho de equilíbrio entre os objetivos do PIBID e os do Curso de Licenciatura em Música

Os estudantes, ao iniciarem sua experiência junto às escolas, não se sentem preparados para ministrar aula, ou subsidiar os professores titulares das escolas. Sua função é a aprender e vivenciar, para fortalecer seu conhecimento e adquirir prática. Segundo o coordenador do sub projeto em Musica, Prof. Dr. Antonio Eduardo: “ Uma das principais contribuições do PIBID para as licenciaturas é o desafio da realidade da educação pública e a busca para a transformação do quadro adverso, através de propostas voltadas para a diversidade, interação e o diálogo com outras áreas do conhecimento, buscando interfaces entre a Música e demais disciplinas. Nele pudemos observar o potencial que a linguagem musical tem em modificar o ambiente escolar e a socialização dos alunos frente aos Projetos que lhes são propostos a participar.”

Pudemos observar o potencial que a linguagem musical tem em modificar o ambiente escolar e a socialização dos alunos frente aos Projetos que lhes são propostos a participar.

Vemos que é importante também que esses alunos futuros professores do PIBID,

Verifiquem que não serão somente professores de Música, mas que também devem dominar outros conteúdos como artes visuais, teatro e dança e nessa troca vemos também muitas defasagens de formação.

Como cita Machado (2011, p.37) “na literatura da área da educação musical, a formação dos professores de música, que se destinam a atuar no ensino básico, tem se tornado um dos assuntos mais enfatizados, uma vez que os cursos de licenciatura em música não têm contribuído, totalmente à qualificação dos docentes para enfrentarem a realidade do mercado de trabalho.

Uma das dificuldades encontradas e observadas pelos alunos bolsistas estão, de maneira geral, vinculadas a questões de gestão escolar, não interferindo de maneira substancial no desenvolvimento dos projetos propostos.

Em todas as UME’s vinculadas ao sub projeto de Música, houve problemas de faltas dos professores, sem aviso prévio de sua ausência, o que dificultou a rotina do aluno bolsista.

As escolas não estavam preparadas para receber as aulas de música. Tendo sido este o primeiro ano de realização deste sub projeto, as dificuldades apresentaram-se e logo superadas com a boa receptividades dos professores envolvidos, a criatividade dos alunos bolsistas e a experiência do corpo gestor das escolas.

Em contrapartida, os conflitos e imprevistos somaram à formação dos alunos-bolsistas, pois tais dificuldades mobilizaram-nos a refletir sobre novas formas de interação e elaboração de novas estratégias para a efetiva realização do projeto, bem como desvelou os percalços que compõem a dinâmica da vida escolar e sua realidade. Dessa maneira, o PIBID contribui para a formação integral dos licenciando, os quais tiveram a experiência, o ofício do professor em sua ação e também foram impelidos à pesquisa para elaboração de estratégias e resolução de problemas.

**Considerações Finais**

Consideramos importante esta pesquisa, no sentido de problematizar de questões presentes na realidade escolar que nos traz implicações importantes no que se refere à Música na sala de aula. E é com essa intenção que este trabalho se apresenta, buscando contribuir para conhecer e identificar as necessidades, as dificuldades, que o projeto PIBID tem apontado, a partir do estudo de caso de três escolas, e além disso, analisar se os objetivos do programa, tem sido alcançados, contribuindo assim para o seu objetivo do projeto que é a melhor formação dos futuros profissionais em Música.

Em relação aos alunos da educação básica, está possibilitando um processo importante de reconhecimento da universidade como parceira direta na construção dos saberes e do processo de ensino-aprendizagem, e não um templo isolado e alheio às práticas cotidianas de nossas crianças e adolescentes.

Conforme afirma o sujeito 2 de nossa pesquisa “nossa intenção não é a formação de músicos, mais sim despertar curiosidade e sonhos, trazer o conhecimento sobre as raízes de cada estilo musical e desenvolver a criatividade dos discentes”

Enfim, seja buscando novas formas de atuar na escola, seja construindo propostas pedagógicas e metodológicas adequadas para esse contexto educacional, seja ainda repensando a formação do professor, é preciso aprofundar cada vez mais o compromisso com a educação básica, e com todos os envolvidos na escola, pois só assim a educação musical pode de fato pretender o reconhecimento de seu valor e de sua necessidade na formação de todos os cidadãos.

**Referências**

ABDALLA, Maria de Fátima Barbosa. *O senso prático de ser e estar na profissão.* São Paulo: Cortez, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. *Lei 5692/71*. Brasília: MEC, 1971.

\_\_\_\_\_\_\_\_. Ministério da Educação**.** *Lei n. 9394/96*, de 20 de dezembro de1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília/DF, 1996.

\_\_\_\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC/SEF,1998b.

\_\_\_\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Lei n. 11.769/08*, de 18 de agosto de 2008.

Altera a Lei 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade de Música na educação básica. Diário Oficial da União, Poder Legislativo. Brasília, p. 1, 19 de agosto de 2008,seção I.

\_\_\_\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Lei Nº 8.405*, de 9 de janeiro de 1992.Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/LEIS/L8405.htm. > Acesso em: 10 jun. 2015.

\_\_\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Decreto n. 7219*, de 24 de junho de 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm. > Acesso em: 10 jun. 2015.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. - *Características da investigação qualitativa. In: Investigação qualitativa em educação*: uma introdução à teoria e aos métodos .Porto, Porto Editora, 1994.

FRANCO, Maria Laura P. Barbosa. *Análise de Conteúdo*. Brasília: Plano Editora, 2003.

GARCIA, Carlos Marcelo. *Formação de Professores para uma mudança educativa*. Portugal: Porto Editora, 1995.

GONÇALVES, Rita Maria. *As necessidades/expectativas de formação de professores em Música da rede municipal de Santos*. Dissertação de Mestrado. Santos: Universidade Católica de Santos, 2012.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagem qualitativa*. São Paulo: EPU, 1986.

MACHADO, Daniela Dotto. *A visão dos professores de música sobre as competências docentes necessárias para a prática pedagógico-musical no ensino fundamental e médio*, Artigo Revista da ABEM, número 11, setembro de 2004.

PENNA, Maura. *Professores de Música nas escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio*: Uma Ausência significativa. Artigo publicado pela Revista ABEM, número7, setembro 2002.

SOBREIRA, Sílvia. *Reflexões sobre a obrigatoriedade da Música nas Escolas Públicas*. Artigo Revista da ABEM, número 20, setembro 2008.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e Formação Profissional*. 11ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

1. Ana Paula Sarabando Lima: Pedagoga e aluna do Primeiro Ano do Curso de Licenciatura em Música. Bolsista PIBID, atuando na UME Avelino da Paz Vieira. E-mail: anapaulalima113@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Profa. Me.Rita Maria Gonçalves. Pedagoga licenciada em Educação Artística, Bacharel em Música, Pós-graduada em Direito Educacional, Gestão Educacional, Gestão Escolar, Didática para o Ensino Superior, Mestre em Educação pela Universidade Católica de Santos/UNISANTOS. Professora do Curso de Licenciatura em Música da UNISANTOS e Diretora de Escola Particular, Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa do PARFOR/ NPP, do Grupo de Pesquisa “Instituições de Ensino: Políticas e Práticas Pedagógicas” CNPq e do Projeto OBEDUC/Capes. E-mail: ritagoncalves02@hotmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Prof. Dr.Antonio Eduardo: Coordenador do Curso de Licenciatura em Musica e do Sub Projeto em Musica do PIBID. Mestre em Artes pela Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho e Doutor de Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. E-mail: antonio.eduardo@unisantos.br [↑](#footnote-ref-3)